

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL  
CAMPUS DE PATOS  
UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (ESO)**

Área de concentração: Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais

**Patos – PB  
2007**



**Universidade Federal  
de Campina Grande**

**CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL  
CAMPUS DE PATOS – PB  
UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA**

## **RELATÓRIO DE ESTÁGIO**

Estágio realizado na Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais  
Hospital Veterinário do Centro de Saúde e Tecnologia Rural  
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

**RICARDO FRANKLIN DUTRA LINHARES**

Prof. Dr. Marcelo Jorge Cavalcante de Sá  
(Supervisor)

**Patos – PB  
Julho 2007**

FICHA CATALOGADA NA BIBLIOTECA SETORIAL DO  
CAMPUS DE PATOS - UFCG

L755a  
2007

Linhares, Ricardo Franklin Dutra.

Relatório do Estágio Supervisionado Obrigatório ESO III. / Ricardo Franklin Dutra Linhares. – Patos: CSTR/UFCG, 2007.

9f. + anexos.

Relatório (Graduação em Medicina Veterinária) – Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Universidade Federal de Campina Grande.

1- Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais. I – Título.

CDU: 617: 619



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2022.

Sumé - PB

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL  
CAMPUS DE PATOS – PB  
UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**RICARDO FRANKLIN DUTRA LINHARES**

Relatório de estágio Supervisionado submetido ao curso de Medicina Veterinária como  
requisito parcial para obtenção do grau de Medico Veterinário.

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Média: \_\_\_\_\_

Geórgio Brito de A. Dutra

EXAMINADOR I

Nota: 9,5

Geórgio Brito de A. Dutra (P/ MARCELO SA)

EXAMINADOR II

Nota: 9,5

**Patos - PB**

**Junho 2007**

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Espécies animais submetidos a procedimentos cirúrgicos realizados no Setor Cirúrgico de Pequenos do Hospital Veterinário da UFCG no período de acompanhamento do Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO).....	6
Tabela 2 - Tipos de cirurgias utilizadas e número de espécies submetidas a tais procedimentos no Setor Cirúrgico de Pequenos Animais do Hospital Veterinário da UFCG no período de acompanhamento do Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO).....	7

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....</b>	<b>6</b>
<b>3 CONCLUSÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>4 ANEXOS.....</b>	<b>10</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Neste relatório estão descritas as principais atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado Obrigatório III (ESO III). Realizado no setor de Cirurgia de Pequenos Animais do Hospital Veterinário do Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Campus de Patos da Universidade Federal de Campina Grande, no período compreendido entre 11 de abril e 19 de junho de 2007, perfazendo o total de 240 horas, obrigatórias para o cumprimento da disciplina final do Curso de Medicina Veterinária.

O Hospital Veterinário, local onde foi realizado o estágio, possui diversas áreas que atuam interligadas e com interdisciplinaridade, como áreas de Clínicas Médicas, sendo duas (Clínica Médica de Pequenos Animais e a Clínica Médica de Grandes Animais); duas Salas de Cirurgia (a de Pequenos e a de Grandes Animais); três setores de laboratórios, Laboratórios de Anatomia Patológica, de Patologia Clínica e de Reprodução Animal; além do setor de Diagnóstico por imagem, com utilização de ultra-sonografia e radiografia.

O Hospital Veterinário dispõe de atendimento ao público de segunda-feira a sexta-feira, das 07:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas. Quando chegam ao Hospital Veterinário os proprietários dirigem-se a recepção, lá é realizada a ficha de identificação do paciente contendo informações sobre o mesmo e seu proprietário, encaminhado assim à avaliação clínica dos médicos e/ou residentes responsáveis pelo setor de clínica médica ou cirúrgica de pequenos animais dependendo se o caso é clínico ou cirúrgico.

O Setor de Cirurgia de Pequenos Animais do Hospital Veterinário possui mesas de aço inoxidável, aparelho de anestesia inalatória, termo-cautério e instrumental cirúrgico adequado na realização das cirurgias nele realizadas. Uma sala de pré-operatório, onde se dá a preparação do paciente à cirurgia começando pela medicação pré-anestésica e tricotomia do local onde será feita a intervenção cirúrgica. Conta ainda com uma sala de esterilização e de uma sala de paramentação da equipe cirúrgica.



## 2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Após feita a ficha clínica de identificação (Anexo I) o paciente era encaminhado ao setor de Clínicas Médicas de Pequenos Animais, o animal era avaliado clinicamente, pesado e tinha os parâmetros fisiológicos de temperatura, e frequências cardíaca e respiratória aferidos. Logo encaminhado à sala do Pré-Operatório, onde era aplicada no paciente medicação pré-anestésica, e feita tricotomia ampla da área que seria submetida ao procedimento cirúrgico.

Antes que o paciente adentrasse a sala cirúrgica era assinado pelo proprietário um termo de compromisso (Anexo II), onde alegava que o paciente pode ter risco de morte no procedimento que seria realizado, assim como taxas de pagamento. Uma vez na sala de cirurgia o paciente era então sedado utilizando o protocolo anestésico mais adequado. Feita assepsia da área tricotomizada com solução anti-séptica, colocados os panos de campo cirúrgico, fazia-se a incisão local quando necessário, realizava-se todo o procedimento cirúrgico evitando todo tipo de contaminação. Depois de realizado todo o procedimento dentro das técnicas, era feito a síntese da ferida cirúrgica, seguindo com o curativo, então era preenchida pelo cirurgião a ficha cirúrgica, onde era descrito as características do animal, as características da operação, a descrição da operação e pós-operatório (Anexo III). Logo após se fazia a confecção da receita (Anexo IV) e encaminhamento do animal para casa, a fim de que lá se realize todo o pós-operatório, retornando ao HV dez dias depois da cirurgia para retirada dos pontos da sutura.

Durante o período de estágio que foi de 37 dias úteis, foram acompanhados no Setor de Cirurgia de Pequenos Animais 32 tipos de procedimentos cirúrgicos realizados em 55 pacientes entre as espécies canina e felina, como se vê na **Tabela.1**.

**Tabela.1:** Espécies animais e número de procedimentos cirúrgicos realizados no Setor de Cirurgia de Pequenos Animais do HV-UFCG em Patos, com respectivas porcentagens, acompanhadas no período de Estágio Supervisionado Obrigatório III (ESO III).

ESPÉCIES	PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	
	Nº	%
Canina	30	54,55
Felina	25	45,45
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100</b>

De acordo com a **Tabela.1**, observa-se certa prevalência de atendimentos à espécie canina, a qual perfaz um total de 54,55% dos procedimentos cirúrgicos realizados no período de estágio, enquanto os felinos na mesma época representaram com 45,45% das cirurgias.

A **Tabela.2** mostra todos os procedimentos realizados, assim como os números das cirurgias efetuadas, salientando que em alguns pacientes foram utilizados mais de um procedimento quando se fazia necessário.

**Tabela.2:** Cirurgias realizadas, listadas por espécie animal, durante o período de estágio no Setor Cirúrgico de Pequenos Animais do HV-UFCG em Patos, durante o Estágio Supervisionado Obrigatório III (ESO III).

Procedimentos cirúrgicos	Espécie		Total
	Canina	Felina	
Osteosíntese tibio-fibular direita (transfixação percutânea)	1	-	1
Osteosíntese tibio-fibular esquerda (pino intramedular)	1	-	1
Osteosíntese tibial direita (pino intra-medular e cerclagem)	1	-	1
Osteosíntese tibial esquerda (pino intramedular)	1	-	1
Osteosíntese rádio-ulnar esquerda (pino intramedular)	1	-	1
Osteosíntese rádio-ulnar esquerda (transfixação percutânea)	1	-	1
Osteosíntese Femoral (pino intramedular)	-	1	1
Amputação de membro torácico esquerdo	1	-	1
Redução de fratura de sínfise mandibular	-	1	1
Cefalectomia femoral	1	-	1
Reparo de sinus pós-cirúrgico	-	1	1
Exérese de neoplasia prepucial	1	-	1
Exérese de abscesso	2	-	2
Exérese de tecido necrótico de ferida lacerada	-	1	1
Exenteração ocular	-	1	1

Nodulesctomia Lombar	1	-	1
Nodulesctomia cutânea	3	1	4
Nodulesctomia mamária	1	-	1
Mastectomia parcial	1	1	2
Uretrostomia	-	1	1
Orquiectomia	1	4	5
Ovário Salpingo-histerecotima (OSH)	2	8	10
Penectomia	-	1	1
Tartarectomia	2	3	5
Conchoectomia	1	-	1
Laparotomia exploratória	1	1	2
Enterotomia	1	1	2
Colopexia	1	2	3
Herniorrafia perineal	1	-	1
Reparo de hematoma auricular	1	-	1
Reparo de ferida lacerante	1	-	1
Dermoplastia	1	-	1
Dermorrafia de ferida incisional	2	-	2
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>28</b>	<b>60</b>

Como demonstrado na **Tabela 2** houve uma boa ocorrência de cirurgias ortopédicas, uma diminuição de cirurgias estéticas, e vários casos de nodulesctomias cutâneas. Todos os nódulos removidos foram encaminhados ao Laboratório de Anatomia Patológica, o qual dá suporte a todas as áreas atuantes do Hospital Veterinário do Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal de Campina Grande. Houve também elevado número de esterilizações de fêmeas. Muitos proprietários optam por esta cirurgia a fim de promoverem um controle da reprodução de seus animais, porém há casos em que a cirurgia se torna indicada, como nas alterações reprodutivas, piometra e maceração fetal, foram casos observados durante o período de estágio.

### 3 CONCLUSÃO

Observando-se tudo o que foi desenvolvido, é notado que o Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) é chave de enorme importância aos graduandos do Curso de Medicina Veterinária. Onde são exigidos conhecimentos teóricos em aplicações práticas nas diversas áreas da Medicina Veterinária, servindo como um passo experimental em uma futura vida profissional, indo muitas vezes além da visão estudantil e experiência que não é registrada em bancos das salas de aula.

Nesse estágio teve-se a oportunidade de acompanhar realizações de procedimentos cirúrgicos que não tinham sido acompanhados durante o período de aulas, mostrando assim a importância de sua aplicação, ao mesmo tempo em que o aluno se torna envolvido não só com o que já foi aprendido nas aulas, mas na busca da resolução de problemas. O estágio foi concluído de maneira satisfatória não só para os estagiários como também para os proprietários que levavam seus animais com problemas e quando retornavam após a resolução positiva dos casos, elevando assim o papel de utilidade pública tanto do Médico Veterinário como do próprio Hospital Veterinário onde foi realizado o estágio.

**5 ANEXOS**

## ANAMNESE

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

INDICAÇÕES: \_\_\_\_\_

RMIFUGAÇÕES: \_\_\_\_\_

---

---



## TERMO DE COMPROMISSO

Declaro, para os devidos fins, que autorizo o Hospital Veterinário, através de seu Médico Veterinário responsável, a efetuar todo e qualquer tratamento que julgar necessário no animal de minha propriedade, abaixo descrito.

Comprometo-me a manter-me informado sobre a evolução clínica do animal, retirando-o tão logo receba aviso de alta. Caso isso não ocorra, dentro do prazo máximo de 03 dias após a ciência da alta, autorizo o HV/UFCC a dar ao animal destino que julgar mais conveniente.

Reconheço, finalmente minha obrigação de quitar as despesas resultantes do tratamento referido junto aos HV/UFCC e comprometo-me a saldá-las tão logo as mesmas me sejam apresentadas ao término tratamento, independente do estado de saúde do animal, estando ciente, desde já, que em caso de inadimplência, a dívida será cobrada judicialmente, com juros, correção monetária, honorários advocatícios e demais combinações legais.

Em caso de óbito do animal, deseja o corpo? ( ) Sim ( ) Não

Animal: \_\_\_\_\_ RGHV nº \_\_\_\_\_

Espécie: \_\_\_\_\_ Raça: \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_

Patos-PB, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
ASS. MÉDICO VETERINÁRIO RESPONSÁVEL

\_\_\_\_\_  
ASS. PROPRIETÁRIO / RESPONSÁVEL PELO ANIMAL

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_



### FICHA CIRÚRGICA

PRONTUÁRIO: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nome do Proprietário: \_\_\_\_\_

### CARACTERÍSTICAS DO ANIMAL

Nome do animal: \_\_\_\_\_ Raça: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Peso: \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_ Espécie: \_\_\_\_\_

### CARACTERÍSTICAS DA OPERAÇÃO

Tipo de Operação: \_\_\_\_\_

Anestesia: \_\_\_\_\_

### EQUIPE CIRÚRGICA:

Cirurgião: \_\_\_\_\_ Auxiliar: \_\_\_\_\_

Instrumentador: \_\_\_\_\_ Anestesista: \_\_\_\_\_

### DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO

---

---

---

---

---

---

---

---

### PÓS-OPERATÓRIO

---

---

---

---

---

---

---

---

ASSINATURA DO CIRURGIÃO: \_\_\_\_\_



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL  
HOSPITAL VETERINÁRIO  
CAMPUS VII - PATOS - PB


**RECEITUÁRIO**

PARA: \_\_\_\_\_

PROPRIETÁRIO: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_ FICHA Nº \_\_\_\_\_

**VOLTANDO À CONSULTA, QUEIRA TRAZER ESTA RECEITA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL COORDENAÇÃO DE MEDICINA VETERINÁRIA CAMPUS DE PATOS - PB	 <b>FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>
---	--

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL  
UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA  
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO  
Av. Universitária, 221 - D. F. José Cecília  
Fone: (83) 3421-3397 - R 222 - Campus de Patos - PB.

Nome do(a) Aluno(a)	
Local do Estágio:	
Área do Estágio:	Período:

CRITÉRIOS	Nota
<b>GRUPO I: ASPECTOS PROFISSIONAIS</b>	
1. Qualidade do trabalho	9,0
2. Capacidade de sugerir e inovar	9,0
3. Conhecimentos	9,0
4. Volume e padrão das atividades	9,0
5. Capacidade de inquirir, aprender	9,0
6. Capacidade de tomar iniciativas	9,0
<b>SUB-TOTAL I (soma/6)</b>	<b>9,0</b>
<b>GRUPO II: ASPECTOS HUMANOS</b>	
7. Assiduidade e Pontualidade	9,0
8. Capacidade de seguir normas e regulamentos internos	9,0
9. Relacionamento com colegas e ambientes	9,0
10. Capacidade de cooperar (disponibilidade)	9,0
11. Responsabilidade	9,0
<b>SUB-TOTAL II (soma/5)</b>	<b>9,0</b>
<b>MÉDIA FINAL (sub-total I+sub-total II/2)</b>	<b>9,0</b>

<b>LIMITES PARA CONCEITUAÇÃO</b> Até 2,0 - Muito fraco 2,1 a 4,0 - Fraco 4,1 - 6,0 - Regular 6,1 - 8,0 - Bom 8,1 - 10,0 - Excelente	<b>CONCEITUAÇÃO: (MÉDIA FINAL)</b>  9,0 (nove)  EXCELENTE
--	---

<b>OBSERVAÇÕES:</b> Preenchimento manuscrito no verso	<b>data:</b> PATOS, 03 / 08 / 07
--	-------------------------------------

<b>Responsável pelo preenchimento:</b> <u>EDDO ISIDRO M. NETO</u> NOME (Letra de forma)	<u>PROFESSOR ADJUNTO II</u> Cargo	<u>Edoardo Neto de Oliveira</u> Assinatura e Carimbo
---	--------------------------------------	---